



Relatório Final Execução Plano de Gestão de Logística Sustentável 2015/2016

Câmpus: São Miguel do Oeste

Fevereiro/2017

Instruções para preenchimento deste relatório:

- Responder o questionário sobre o funcionamento da comissão local;
- As comissões deverão preencher a coluna “Relatos” nos quadros abaixo, onde deverão **relatar detalhadamente** a situação de cada ação: como foi ou está sendo realizada, etapas da realização, setores e demais envolvidos, obstáculos encontrados.
- Caso alguma ação não tenha sido realizada/iniciada favor descrever o porquê, as providências solicitadas à gestão do Câmpus e, em especial, a previsão de início (como, por exemplo, inclusão no PAT do ano seguinte);
- Anexar a este documento – em cada subprograma - elementos relacionados às realizações das ações: fotos, registros jornalísticos, banners, atas, documentos, planilhas e outros;

1) Questionário sobre funcionamento da Comissão Local PLS:

1. Portaria(s) que nomeia/altera a Comissão Local:

Portarias: 62/2015; 41/2016; 102/2016; 149/2016

2. Coordenador (nome / setor e cargo no IFSC):

Dolores Wolschick – Departamento de ensino, pesquisa e extensão - Docente na área de Engenharia Rural do IFSC.

3. Membros (nome / setor e cargo no IFSC): Portaria 149/2016

- ✓ Dolores Wolschick – Depe/Docente na área de Engenharia Rural do IFSC.
- ✓ Ademar Cesario Motta – CGP
- ✓ Aline H. da Silva Pickler – Núcleo Pedagógico/Psicóloga
- ✓ Carolina Correa - Núcleo Pedagógico/Assistente de alunos
- ✓ Cleone F. Zohler Thiesen – DAM/Chefe DAM.
- ✓ Daniela Lauermann – Agrárias/Técnica de laboratório
- ✓ Deisi C. Durigon – Secretaria Acadêmica
- ✓ Dionara M. Casagrande – Depe/Docente na área de Educação física
- ✓ Elisane Malagutti – Assessora da direção
- ✓ Gilberto Vicente de Oliveira – Núcleo Pedagógico/Pedagogo
- ✓ Jacson G. Gomes de Lima - DEPE/Docente na área de Geografia
- ✓ João P. L. Fernandes – DAM/Contador
- ✓ Juciane F. Parciannelo - DEPE/Docente na área de Línguas/Espanhol
- ✓ Júlio A. da Silveira - DEPE/Docente na área de Elétrica
- ✓ Kacia Pavlak – DAM/Coordenadora de Compras e Finanças
- ✓ Lorilei de Moraes Gugelmim - DEPE/Docente na área de Português
- ✓ Maristella L. Selli Mallmann - DEPE/Docente na área de Português
- ✓ Priscila de Matos – Assistente de biblioteca
- ✓ Rita de Cássia F. Santos - DEPE/Docente na área de Biologia
- ✓ Stefany Grutzmann Arcari - DEPE/Docente na área de Alimentos
- ✓ Tomé de Padua Frutuoso – Núcleo Pedagógico/Assistente de alunos

4. Qual a periodicidade das reuniões da comissão e quantas foram realizadas em

2016?

A periodicidade das reuniões da comissão é variável em função da necessidade das atividades previstas em cada momento, porém de forma geral, nossos encontros ocorrem de forma quinzenal.

5. Qual a metodologia adotada pela Comissão Local para execução/acompanhamento de cada subprograma?

No primeiro semestre de 2016 a comissão contava com 11 membros e optamos pela divisão dos componentes nos subprogramas do PLS, considerando a formação profissional e afinidade de cada membro. Apesar da divisão, sempre que necessário todos se comprometeram em ajudar nas demais ações. Essa sistemática teve um bom funcionamento e tivemos êxito em várias ações.

No segundo semestre houve uma demanda expressiva de servidores (21 membros) interessados em participar da comissão, resolvemos acolhê-los e, da mesma forma que antes, dividir os subprogramas do PLS, no entanto, percebemos que os resultados não foram tão satisfatórios quanto aqueles do primeiro semestre. Desta forma, a sugestão para composição da próxima comissão é trabalhar com número reduzido de membros.

Tivemos um projeto de extensão aprovado no subprograma de “energia na medida certa”, no qual envolvemos a comunidade acadêmica e seus familiares numa competição de redução de consumo de energia em suas residências. Além desse objetivo, objetivamos conscientizar os discentes e servidores em utilizar de forma racional a energia no Câmpus de São Miguel do Oeste. Nesse sentido, percebemos que tivemos êxito nesse processo, já que houve redução nas contas de energia elétrica, conforme relato da Administração.

Aprovamos também um projeto de pesquisa com o objetivo de implantar canteiros para cultivo de hortaliças, plantas medicinais e condimentares, utilizando o adubo orgânico obtido da compostagem dos resíduos orgânicos gerados e coletados nas lixeiras instaladas no Câmpus. Os membros designados para acompanhar o subprograma “Destino certo” faziam verificações nas lixeiras para averiguar a separação e destinação correta realizada pela comunidade do Câmpus. Quando constatavam inconformidades, essas eram repassadas à comissão que decidia como fazer o repasse ao público em geral.

Além dos projetos e ações mencionados anteriormente, podemos destacar:

- Limpeza das composteiras que estavam com material orgânico não decomposto. Depois da limpeza, atribuímos ao bolsista do Câmpus a responsabilidade de verificar os materiais depositados, adicionar material verde e o revolvimento da leira;
- Colagem de figuras ilustrativas nas lixeiras localizadas no Câmpus para educar os usuários sobre a separação do lixo. Isso foi realizado depois que membros da comissão verificaram que a separação não estava eficiente, ou seja, muito material depositado de forma incorreta, gerando problemas nas composteiras;
- Buscamos parceiros para recolher baterias e pilhas, e em parceria com a prefeitura conseguimos um ponto de coleta aqui no Câmpus;
- Durante a semana do meio ambiente (03 à 06/06/16) os discentes fizeram uma apresentação dos objetivos da carta da terra. Ainda sobre a semana, tivemos as seguintes palestras:

- Dia 03/06/2016 - Palestra às 8:30 no auditório: O futuro do meio ambiente e os objetivos do desenvolvimento sustentável – Engenheiro agrônomo Ivan José Canci;

- Dia 06/06/16 – Palestra às 13:15 no auditório: Medidas mitigadoras para controlar impactos ambientais causados em agroindústrias – Engenheira química Laurien Carla Spadoa Linck;

- Afixamos cartazes nas salas alertando sobre o uso racional da energia elétrica, bem como, buscamos alcançar essa conscientização através de exemplos dados por membros da comissão, como por exemplo, desligando luzes, ar-condicionado, dentre outros.
- Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, membros da comissão local realizaram oficinas sobre sexualidade, abordando os temas de homofobia, lesbofobia e transfobia;
- Fomos convidados pela Ameosc e outros parceiros para participarmos da elaboração de um seminário regional sobre meio ambiente a ser realizado nesse ano (2017).

6. O PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável é conhecido pelos servidores e alunos? Como foi apresentado/divulgado?

Sim. Além de falas em reuniões gerais, sempre que pertinente, utilizamos o e-mail para repassar informações a todos. Por exemplo, na Semana Nacional do Meio Ambiente sugerimos aos docentes que incluíssem em suas aulas, conteúdos relacionados ao meio

ambiente. Os discentes são informados sobre o IFSC sustentável por seus professores que são orientados pela comissão e por ações desenvolvidas em sala de aula, nos intervalos e início de semestre letivo.

7. A gestão do Câmpus apoia e/ou atua na realização das ações? Como é este apoio e/ou atuação?

Sim. Sempre tivemos apoio da gestão na elaboração das ações propostas. Em algumas ações de subprogramas como “construções + limpas e contratações inteligentes” a gestão local não pôde contribuir muito, já que dependem de recursos e muitas vezes não competem à gestão local e sim à gestão central. Em algumas discussões, questionamos e propomos que o programa IFSC-Sustentável deveria ter um recurso específico dentro do PAT para desenvolver as ações previstas PLS.

8. As ações são realizadas com participação de alunos? Como ocorre esta participação?

Sim. Sempre que possível envolvemos os alunos nas ações desenvolvidas pela comissão. Como mencionado acima, no projeto de extensão sobre competição na redução no consumo de energia os alunos participaram ativamente; em outras situações, são convidados a assistir e debater assuntos em palestras com pessoas externas ao IFSC. Além disso, são convidados a participar de oficinas, ações desenvolvidas por outras escolas, prefeitura, etc.

9. Em caso de comissões inativas ou com pouca atividade, quais as soluções buscadas?

Consideramos nossa comissão ativa.

10. Além do PLS – Plano de Gestão de Logística Sustentável - foi usado outro documento norteador das ações a serem trabalhadas?

Além do PLS, utilizamos a Carta da Terra e o Projeto 5S.

11. No seu campus a Sustentabilidade é entendida como valor de gestão, de acordo com o previsto no PDI do IFSC? Comente sua resposta.

Parcialmente. Em alguns aspectos sim e em outros não. Por exemplo, na

construção das instalações prediais do Câmpus, considerou-se a construção de cisternas, válvulas, visando a redução no consumo de água nas torneiras das pias e vasos sanitários. Previsão de substituição das lâmpadas fluorescentes por LED, entre outros. Contudo, entende-se que em alguns casos a preocupação em relação ao uso consciente se dá por questões financeiras e não sustentáveis.

Subprograma 1: DESTINO CERTO

Objetivo principal: Efetuar o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados no IFSC conforme legislação vigente.

Proposta	Ações	Relatos
Diagnóstico da geração dos resíduos e dos passivos ambientais existentes	Inventariando os resíduos gerados em todas as atividades da instituição, (classificação e quantificação), por meio de uma análise pontual.	Foi realizado um levantamento dos resíduos gerados em cada local. Foi realizado um levantamento dos tipos de resíduos gerados em cada sala.
	Verificando a existência de passivos ambientais, classificando e quantificando se encontrados.	No levantamento citado anteriormente este dado foi considerado. O principal passivo ambiental em nosso Câmpus são alguns resíduos gerados nos laboratórios.
Implementação da padronização dos residuários	Observando os locais geradores e adequando os recipientes conforme padronização institucional.	Foi estimado o número de residuários necessários, comprados, identificados e posicionados nos locais pertinentes.
Implantação da coleta seletiva local	Adotando procedimentos de segregação, coleta e armazenamento dos resíduos gerados no IFSC viabilizando a reutilização e/ou destinação final, sob conformidade legal.	A coleta seletiva em nosso Câmpus começou antes de 2015 e funciona até hoje. Salientamos que no município também há coleta seletiva.
Destinação final adequada dos resíduos gerados e dos passivos ambientais existentes	Viabilizando a destinação final, em conformidade legal, dos resíduos gerados e passivos ambientais existentes.	Em nosso Câmpus o lixo orgânico é transformado em adubo, o lixo reciclável é destinado aos funcionários terceirizados.
Monitoramento dos resíduos gerados no IFSC	Acompanhando o andamento das ações de gerenciamento, ajustando quando necessário.	Conversa constante com colaboradoras terceirizadas e demais servidores.

Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

Limpeza das composteiras que estavam com material orgânico não decomposto. Depois da limpeza atribuímos ao bolsista do Câmpus a responsabilidade de verificar os materiais depositados, adicionar material verde e o revolvimento da leira.

Subprograma 2: ÁGUA NA MEDIDA

Objetivo principal: Valorizar os recursos hídricos utilizados no IFSC.

Proposta	Ações	Relatos
Diagnóstico do uso da água	Levantando a origem, o consumo e a destinação da água utilizada.	A água das cisternas é utilizada para limpeza e banheiros. A água da cisterna do ginásio será utilizada para irrigação
	Fixando cartaz informativo no acesso local principal.	Colocamos cartazes informativos.
Racionalização do consumo de água	Substituindo ou regulando as válvulas de descarga nos banheiros;	Sim.
	Realizando instalação de arejadores nas torneiras e chuveiros;	Sim.
	Substituindo as torneiras convencionais por torneiras com temporizador ou sensor.	Sim.
Revisão das instalações hidráulicas	Realizando um diagnóstico do estado das instalações hidráulicas, encaminhando para execução das correções necessárias.	Nem sempre as correções são atendidas pois dependem de recurso financeiro.
Manutenção periódica de instalações hidráulicas	Monitorando, periodicamente, a situação das instalações Hidráulicas.	Tem manutenção preventiva.
Diagnóstico dos efluentes	Caracterizando os efluentes gerados nas dependências do IFSC e apontando as oportunidades de melhoria	Nos laboratórios é realizada a separação e destinação correta. Os demais efluentes vão para fossa séptica.
Monitoramento do consumo da água	Acompanhando o consumo, a utilização e o tratamento dos efluentes	Dados de consumo estão disponíveis na pasta público.

Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

Não.

Subprograma 3: RACIONALIZE SUA ENERGIA

Objetivo principal: Racionalizar o consumo de energia.

Proposta	Ações	Relatos
Diagnóstico das fontes de energia utilizadas no campus	Levantando a origem e o volume da energia elétrica consumida	Realizado. Dados de consumo estão disponíveis na pasta público.
	Levantando os tipos de combustível e volume consumidos pela frota local	Não.
	Fixando cartaz informativo no acesso local principal.	Não.
Diagnóstico da potência instalada	Inventariando a potência elétrica de todos os equipamentos do câmpus em funcionamento.	Foi realizado.
Programa de substituição de equipamentos e de frota	Elaborando um programa que planeje a substituição dos equipamentos com baixa eficiência energética por outros mais modernos com base nos resultados do diagnóstico de potência instalada	A gestão tem essas informações, como por exemplo, as trocas das lâmpadas fluorescentes por LED.
Programa de manutenção da frota com revisão periódica	Monitorando periodicamente as condições mecânicas, enfatizando o rendimento.	Não.
Redimensionamento da potência contratada	Recalculando semestralmente o pico de potência de consumo adequado	Não.

Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

Não.

Subprograma 4: AMBIENTES + SAUDÁVEIS

Objetivo principal: Adequar as instalações existentes, estabelecer novos espaços e promover atividades físicas e de integração, visando a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Proposta	Ações	Relatos
Espaço do servidor / Ambiente coletivo de convivência	Reservando espaço/sala para instalação de copa e/ou área de convivência para utilização dos servidores.	Sim.
	Adquirindo mobiliário confortável para o espaço de convivência (ex.: pufes, mesas, sofás etc.)	Sim.
Calendário anual de atividades de integração	Organizando a promoção de atividades culturais e artísticas voltadas para a integração dos servidores;	A CGP do Câmpus é a responsável.
Programa de prevenção à ocorrência de acidentes de trabalho	Adequando os ambientes de trabalho às normas de segurança do trabalho vigentes;	Já foi realizado o processo de capacitação e será implementado este ano.
	Elaborando guias dos procedimentos de segurança, sempre que os ambientes e as atividades o exigirem;	Foi elaborado o manual de uso dos laboratórios das Ciências Agrárias.
	Fornecendo e exigindo a utilização dos EPI (Equipamentos de Proteção Individual).	Sim.
Ergonomia no trabalho	Realizando análise ergonômica do trabalho (avaliando mobiliário, equipamentos e operações);	Será implementado em 2017.
	Elaborando um relatório de recomendações das adequações a serem adotadas.	Não.
Avaliação da satisfação dos servidores em relação ao ambiente de trabalho	Elaborando instrumento específico para levantamento da satisfação dos servidores quanto ao ambiente de trabalho	Específico não, somente a avaliação realizada pela CPA.
Programa de qualidade do ar	Utilizando filtros em equipamentos emissores de substâncias voláteis;	Não se aplica.
	Caracterizando microbiologicamente a	Não se aplica.

	qualidade do ar das dependências do IFSC, apontando as oportunidades de melhoria;	
	Promovendo manutenção regular dos aparelhos condicionadores de ar.	É realizada.
Espaço verde	Organizando espaço com flora, preferencialmente nativa, de forma a reforçar a integração da comunidade acadêmica com o ambiente natural.	Sim.

Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

Não.

Subprograma 5: CONSTRUÇÕES + LIMPAS

Objetivo principal: Adotar critérios sustentáveis nas contratações de obras e serviços de engenharia.

Proposta	Ações	Relatos
Diagnóstico de serviços de engenharia e materiais utilizados	Inventariando, com base no planejamento de obras e serviços de engenharia, todos os serviços que serão contratados e os materiais que serão necessários para tais serviços considerando o biênio 2015-2016	Realizada pela gestão.
Incorporação de critérios de sustentabilidade nos serviços de engenharia e materiais utilizados	Alterando as especificações e requisitos técnicos constantes nos editais de contratação de projetos e serviços de engenharia, incorporando diretrizes de sustentabilidade que maximizem a eficiência, minimizem o impacto ambiental e melhorem a qualidade de vida	Não se aplica.
Programa de gestão de resíduos de construção civil	Estabelecendo obrigatoriedade de encaminhamento ambientalmente correto por parte das empresas contratadas para realizar obras e serviços de engenharia, mensurando o quantitativo de resíduos gerados nas obras do IFSC	Realizada pela gestão.
Classificação de soluções de sustentabilidade nas construções	Elaborando padrão institucional de etiquetagem e classificação de soluções de sustentabilidade para edificações, com base em certificações nacionais internacionais existentes.	Não se aplica.
Etiquetagem institucional de edificações	Classificando cada edificação existente e fixar, na entrada de cada prédio, a classificação obtida.	Não se aplica.
Programa de reformas nas edificações existentes	Elaborando projetos para execução de retrofits sustentáveis com base em estudo das oportunidades de melhoria das edificações existentes	Não se aplica.

Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

Não.

Subprograma 6: CONTRATAÇÕES INTELIGENTES

Objetivo principal: Adotar critérios de sustentabilidade nas aquisições de materiais e contratações de serviços.

Proposta	Ações	Relatos
Padronização institucional de materiais e serviços contratados	Capacitando comissões por grupo de material/serviço contratado;	Não.
	Racionalizando a diversidade dos materiais/serviços contratados, a partir dos casos de uso.	Não.
Inserção de critérios de sustentabilidade	Utilizando os Guias Práticos de Compras Sustentáveis existentes (ex.: NAJ/SP, MPOG etc.), alterar/reespecificar os materiais padronizados, estabelecendo critérios que contemplem a sustentabilidade nas contratações de serviços e materiais.	Não.
Compras compartilhadas	Articulando com outras Instituições Públicas, contratações conjuntas que diminuam os custos licitatórios e possam obter maior economia de escala.	Não.

Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

Não.

Subprograma 7: SABER +

Objetivo principal: Capacitar e sensibilizar a comunidade interna para temas de relevância quanto à logística sustentável.

Proposta	Ações	Relatos
IFSC Sustentável na internet	Desenvolvendo conteúdo para criação de uma sessão destinada ao IFSC Sustentável no Portal do IFSC na internet.	Sim.
Agenda Sustentável do IFSC	Sintetizando, no espaço do IFSC Sustentável na Internet, todos os eventos promovidos pelo IFSC que trabalhem a temática da sustentabilidade.	Nem sempre.
Formação continuada de servidores para implantação do PLS – Representantes	Realizando uma capacitação central com todos os representantes dos câmpus na Comissão Central do IFSC Sustentável, que contemple os pontos principais a serem trabalhados no âmbito do PLS	Não.
	Multiplicando os ensinamentos e orientações gerais para sobre os pontos principais a serem trabalhados no âmbito do PLS, em conformidade com a capacitação dos representantes na Comissão Central. Essa formação deve contemplar tanto servidores bem como colaboradores terceirizados e as representações estudantis ou, quando possível, um número ainda maior de alunos.	Não.
Seminários Regionais de Logística Sustentável	Realizando seminários bianuais regionais para as instituições públicas com duração de um dia. O evento servirá como espaço para capacitação e troca de experiências entre os diferentes câmpus de uma região.	Não.
Seminário Estadual de Logística Sustentável	Organizando um evento bianual estadual, com caráter técnico científico e duração de dois dias. O evento servirá como espaço de definição de agenda/objetivos interinstitucional.	Não.
Programa de sensibilização	Desenvolver estratégias educativas e informativas padronizadas para apoiar a implementação de cada programa, incluindo o desenvolvimento de lembretes e peças de divulgação que suportem a transformação de hábitos.	Não.

Foi realizada alguma ação relacionada ao objetivo principal deste subprograma que não consta nas ações previstas?

Não.